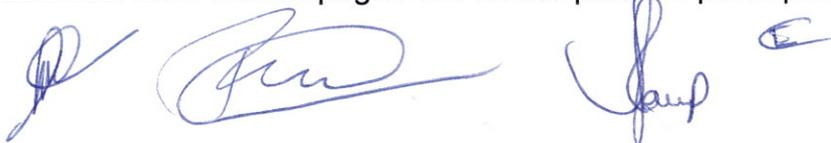


Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Conceição do Castelo – ES, realizada no dia dez do mês de junho do ano dois mil e dezenove (10/06/2019) às dezenove horas (19h00min), na Sala dos Conselhos, localizada na Secretaria Municipal de Assistência Social, sito à Avenida José Grilo, Centro, Conceição do Castelo, **tendo como Pauta: aprovação da ata da reunião anterior, resumo das conferencias: municipal, regional e estadual, boas vindas a atual Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo, informes gerais.** Senhor Everaldo Cassandro, presidente do Conselho Municipal de Saúde saudou a todos os presentes na reunião, a saber: Jacira Nascimento Santos, Secretária Municipal de Saúde; Conselheiros Municipais de Saúde: Sara Emanuelle Mareto Calheiros, José Máximo Serafim, Ângela Maria Dassie, Ismael Colodete, Paulo Henrique da Rocha Vargas, Everaldo Cassandro, Jacira Nascimento Santos, Maria Geralda Fim Meneguetti. O presidente fez a leitura da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida, o presidente do CMS, Everaldo iniciou a reunião e comentou sobre as conferencias: municipal, regional, estadual e as propostas que foram votadas e serão apresentadas na Conferência Nacional. Disse que a proposta principal foi estrutura das ESFs e em Conceição do Castelo tem hoje 04 (quatro) ESFs funcionando muito bem. E referente a PNAB que exclui os ACS e, em consequência, aumentou os casos de dengue nos municípios por falta desses profissionais. As propostas são favoráveis a continuidade desses profissionais e das equipes ESF e ACS. Outra proposta também é derrubar a PEC 95 que congela os recursos do SUS e proporcionar cursos de Residências Médicas para os profissionais médicos do ESF e enfermeiros. Jacira explica que o governo já realiza essas residências para medicos do ESF e não para enfermeiros. Já existe essas especialidades e agora vão expandir para todas as equipes e isso não vai resolver pelo histórico que já existe nos ESFs. A proposta de residência do médico ESF fica horas estudando e horas trabalhando. O que precisa é um incentivo financeiro para medico continuar no município e fazer a residência. Os recursos do SUS e a importância do conselho municipal de saúde ajudar a administração e pesquisar o que está acontecendo quando tem denúncia do ACS, médicos, etc., que não estiverem cumprindo com suas atribuições. Maior fiscalização do conselho municipal de saúde. Jose máximo lembra da proposta de visitas nas comunidades do interior, nos conselhos de desenvolvimento, igrejas na zona rural do município e nos bairros na zona urbana que podem ajudar nestas questões. O Prontuário eletrônico que o próprio município pode agilizar. Os tabletes dos ACS, o faturamento do hospital. O salário do município de Conceição do Castelo paga melhor que outros municípios. Jacira explicou que Conceição do Castelo tem um salário melhor que a Prefeitura de Vitoria - ES, em relação a forma de se trabalhar, pois lá recebem uma gratificação e aqui isso é incorporado ao salário. Se agrega valor. No momento, é hora de reclamar menos e trabalhar mais. O enfermeiro é responsável pelo ACS. Jacira apresentou a planilha para a programação das ESF para julho/19. Jose máximo disse que a Prefeitura tem que ser tratada como uma empresa. Em seguida, Everaldo falou do transporte que falhou e não atendeu o conselho municipal de saúde para participar da conferencia, como uma crítica para o município. Sara disse que foi oferecido a van junto com pacientes e não aceitou, por isso não participou da conferencia. Jacira acha que teve uma falha do conjunto e a sensação que teve é que a secretaria de saúde fez pouco caso com a conferencia e os delegados não participaram da mesma por falta de transporte. Jacira de última hora só podia liberar a ambulância e Everaldo foi nela e voltou para o município no carro com o prefeito, secretário de finanças e secretário de administração. Sara disse que a secretaria de saúde se empenhou fez a conferencia municipal e não deu condições dos delegados conselheiros do conselho municipal de saúde participar da conferencia regional e estadual por falta de transporte. Isso era para ter sido resolvido pela secretaria municipal de saúde que faltou prioridade para o evento tão importante. Máximo disse que insiste que sirva de exemplo para que não aconteça mais esses transtornos por falta de transporte ou outro motivo qualquer. Pegar isso como exemplo e não permitir que aconteça mais. Jacira disse que é preciso montar a cultura de planejamento. Agendar os eventos e tudo mais que precisa para que ele aconteça efetivamente. Não permitir que os coisas não aconteçam por falta de planejamento. Everaldo lamentou que do total de participantes, 30% dos delegados não foram a conferencia estadual. E isso gerou custos para o Governo Estadual com diárias pagas em hotéis para os participantes



inscritos, por exemplo. Jacira disse que assumiu a Secretaria Municipal de Saúde em 01/06/19, fez análises das finanças para conhecer a realidade e por faltar 6 meses para findar o ano vai poder mexer em pouca coisa. Informou que já realizou roda de conversas com os setores de vigilâncias, ouvir opiniões e buscar mudanças para melhorar os trabalhos. Estabeleceu metas junto as ESFs e já vão começar a cumprir metas e se não cumprir vai colocar na ficha funcional dos profissionais com avaliação a cada 03 meses. Precisam alcançar metas do cartão espelho do período vacinal; todas as mulheres de idade fértil com preventivos; todas as mulheres que tem que fazer mamografias; classificação de riscos dos hipertensos e diabéticos. Terão que realizar essa atividade até o dia 30/06/19. A partir de 01/07/19 passarão a cumprir metas e programar tudo o que vai ser realizado em 2020. Toda uma programação e estratégia para não prejudicar o final de semana e a noite dos profissionais. Deixar todos os serviços já programados para atender o público, antecipadamente, de acordo com as necessidades de cada cidadão. Fazer uma programação vinculada as outras Secretarias Municipais para realizar um trabalho de equipe multiprofissional. Essas foram as primeiras ações conversadas com as equipes de ESFs: Avaliação trimestral de todos os funcionários do ESF e ACS; serão cobrados produção dos profissionais; os tabletes serão usados diariamente e as informações chegam no momento que o aparelho entrar na área que possuir sinal de internet, porem com a data da visita no dia e horário realizada. O tablete tem GPS, a visita tem que ser lançada no local de visita e diariamente. Se não tiver visita registrada, o ACS não terá o dia pago. Só vai ganhar à medida que produzir. Vai ter cobrança da administração sobre os trabalhos de ACS. Ismael falou que os ACSs sabem o horário que o morador está em casa. Jacira disse que o tablete vai avisar os dias e horários que o ACS vai na casa. O ACS pode trabalhar qualquer horário e dia desde que cumpra suas 40 horas semanais. Everaldo explicou que sabe o dia e horário que o pessoal está em casa e procura fazer suas visitas naquele horário para encontrar a família em casa. Disse que a PNAB não é favorável para os ACS, mas eles têm que trabalhar. Serão cobradas 05 visitas no interior e 10 para a cidade por dia. Jacira informou que há estudos que comprovam que 02 anos de ESF bem feito reduz em 80% as internações hospitalares da população. Analisando Conceição do Castelo, a gente não observa melhorias e hoje, não temos nem a classificação dos hipertensos. De um ano para cá, todos trabalham, mas ninguém produz. Não tem cobrança e esse sistema de parceria negativa não pode acontecer a partir de agora. Hoje a visão do prefeito é que ESF é gasto. Não produz, não tem resultado. Jose máximo disse que se não conseguiu fazer tem que saber o porquê e o que fazer para corrigir. Tudo depende do planejamento. O dinheiro tem que ser devolvido para a comunidade em forma de serviço bem planejado, bem realizado. Hoje tem gastos a mais e o serviço de qualidade não aparece. Tudo respinga no hospital. Jacira vai ajustar o trabalho do ESF para melhorar a qualidade do atendimento. Mas tem que ter palestras para a comunidade. Tem que ter dinâmica de planejamento e pegar material com antecedência. O enfermeiro é o cérebro da ESF, o médico é mecânico. ESF é multidisciplinar. Cada um faz uma coisa diferenciada. Cada profissional realiza funções diferentes e no final muitas produções realizadas pela equipe. Outra conversa já realizada com a Farmácia Básica foi sobre o Plano de contingência: uso racional de medicamento. Primeiro o paciente tem que ser consultado e mostrar que consultou com o médico para o paciente pegar o medicamento. O prontuário eletrônico vai informar tudo o que foi feito. Segundo é a melhoria da capacidade resolutive dos ESF (novo processo seletivo para médicos) e contratação para cobrir as 04 equipes. Terceiro é a organização do processo de trabalho para enfermeiros (atendimento na unidade, visita domiciliar, acompanhamento de ACS e fiscalização). Visita médica só em casos graves onde o enfermeiro não pode resolver. Deixar medico no consultório para atender mais pacientes. O Auxiliar de enfermagem também pode fazer visita domiciliar sozinho. Avaliação mensal dos profissionais do ESF. Fechamento dos relatórios não será mais no dia de pagamento na sexta feira de manhã. Jacira disse que quer participar do fechamento das atividades de cada ESF. Casos mais graves tem que ser visitados e registrados no prontuário do paciente. Tem que ter processo de trabalho durante o fechamento de trabalho deles. Jacira se colocou à disposição do conselho municipal de saúde disse que está aqui para ajudar. Lembrou que Sandra saiu por que recebeu um bom convite e vai agregar valor e contribuir muito para o município também. Disse que o consorcio CIM Pedra Azul terá sua situação

estudada, pois as despesas aumentaram demais e pode não ter recursos financeiros para durar até o final do ano. Todos os profissionais são autônomos e o medo é perder o controle de contratações dos médicos do hospital, por exemplo. Eles são prestadores de serviços e sem vínculo empregatício. Sara explicou que geralmente nos meses de novembro, dezembro e janeiro, a maioria dos profissionais do Consórcio são dispensados pelos municípios. Jacira informou que o Consórcio, recentemente teve muitos encaixes sem programação financeira. Paulo desejou sucesso e bom trabalho a atual secretária municipal de saúde a senhora Jacira. Jose máximo perguntou sobre a programação das obras das reformas das unidades do interior. Solicitou dar continuidade às reformas e construção dos postos de saúde do interior com os recursos dos royalties do petróleo e reservar esse recurso para essa finalidade. Jacira disse que vai conversar com o engenheiro e solicitar a documentação para dar andamento no planejado. Assegurou que a dotação está reservada e será utilizada para esta finalidade. A reforma do hospital também está assegurada e precisa ser realizada urgentemente não por estética e sim por necessidade e ofertar melhor atendimento ao usuário, pois hoje da forma com está, pode levar doenças aos pacientes. Precisa de uma cobertura para a ambulância do hospital. Mas, não está no projeto de reforma do hospital no momento. Tem outras reformas previstas e já está reservado na dotação. Jose máximo solicitou verificar a questão de garagens para as ambulâncias que já tem e as que vão chegar. Jacira vai verificar e vai falar para o conselho municipal de saúde na próxima reunião. Sara perguntou sobre a função de Jacira no hospital. Jacira disse que está procurando outra pessoa que tem que abraçar a causa e atender 24 horas. Hoje tem o Enfermeiro João Paulo que intercala seus horários e dá suporte para os auxiliares de enfermagem também. Quanto a ACS do indaiá, tem que ver com o jurídico o que é melhor fazer, novo processo seletivo ou chamar outro ACS da mesma área. Tem que analisar bem a situação. Proposta de levar reuniões de conselho municipal de saúde para as comunidades e bairros da cidade para mostrar o trabalho desenvolvido. Jose máximo disse que a Jacira pode contar com conselho municipal de saúde e falar que o conselho está cobrando a secretária, a administração. Pois todas as resoluções do conselho municipal de saúde têm a função de lei e é para ser cumprida. Com a palavra, o presidente do CMS senhor Everaldo Cassandro, parabenizou a senhora Jacira pela posse do novo cargo e colocou o CMS a disposição da Secretaria Municipal de Saúde. Agradeceu a presença dos conselheiros. Informou a todos que a próxima reunião do CMS será dia 08/07/19, as 19:00h, neste mesmo local. Nada mais havendo a tratar, senhor Everaldo presidente do CMS encerrou a reunião às 21h20min. A presente ata será lida e aprovada na próxima reunião do CMS. Eu, Maria Geralda Fim Meneguetti lavrei a presente, que segue abaixo assinada pelas pessoas presentes na reunião:

Everaldo Cassandro - Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Everaldo Cassandro

Jacira Nascimento Santos - Secretária Municipal de Saúde

Ângela Maria Dassie – Conselheira

Paulo Henrique Da Rocha Vargas – Conselheiro

Sara Emanuelle Mareto Calheiros - Conselheira

José Máximo serafim – Conselheiro

Ismael Colodette – conselheiro;



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE
REUNIÃO DO DIA 10/06/2019

CARGO	NOME	ASSINATURA
GOVERNO	Jacira Nascimento Santos	Jacira Nascimento Santos
PRESTADOR	Sara Emanuelle Mareto	Sara Emanuelle Mareto
USUARIO	Maurilia Aparecida Afonso	
USUARIO	Paulo Henrique da Rocha Vargas	Paulo Vargas
USUARIO	Vancelmo Pessim	
USUARIO	Ismael Colodete	Ismael Colodete
USUARIO	Maria Elizete Mareto Fontan	
USUARIO	Jose Máximo Serafim	
USUARIO	Maria Elza de Azevedo Toreca	
SERVIDOR	Marcelo Gomes de Araujo	
SERVIDOR	Angela Maria Dassie	Angela Maria Dassie
SERVIDOR	Joana de Fátima Firgulha Silva	
SERVIDOR	Everaldo Cassandre	Everaldo Cassandre
GOVERNO	Ludmila Coimbra Martinelli	
USUARIO	Luciano Mareto	
SERVIDOR	Dulce Inês Pianissolli	
SERVIDOR	Arlete Cassaro Nascimento	
SERVIDOR	Edna Tereza Lopes	
SERVIDOR	Kayena Junia da Silva Daniel	
GOVERNO	Maria Geralda Fim Meneguetti	Maria Geralda Fim Meneguetti